

PERSPETIVAS DOS JOVENS ADULTOS COM DIABETES TIPO 1 EM RELAÇÃO À SUA VIDA E À DIABETES

Serrabulho L*, Matos MG**, Nabais JM***, Raposo JF*
Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal*, Universidade de Lisboa**,
Universidade de Évora***

Introdução

As constantes mudanças sociais, ocupacionais, familiares e emocionais na vida dos jovens podem afetar a adesão aos cuidados com a diabetes e a qualidade de vida dos jovens adultos com diabetes tipo 1.

Objetivos

Conhecer as perceções, representações e opiniões dos jovens adultos em relação à sua vida e à diabetes.

Material e Métodos

Esta investigação incluiu um estudo qualitativo com 6 grupos focais, com 4 a 6 participantes em cada grupo, com posterior análise de conteúdo. Os participantes foram 30 jovens adultos com diabetes tipo 1 (10 rapazes e 20 raparigas), com idades entre 18 e 34 anos, média de idades 26 anos.

Resultados

Este estudo permitiu partilhar as perceções, opiniões e sentimentos dos jovens adultos. Os resultados são similares entre género.

Os jovens consideram as atividades de lazer e o apoio social da família, colegas e amigos muito importantes, no que se refere ao apoio emocional e ao apoio na diabetes. Consideram as atividades de lazer e a atividade física similar aos amigos sem diabetes, desde que tenham cuidados com o tratamento da diabetes.

Abordaram as dificuldades que sentem em relação à alimentação, atividade física, insulino-terapia e controlo metabólico. Conversaram sobre as crenças e perceções em relação à vida com a diabetes, nomeadamente em relação às dificuldades com o autocontrolo.

Referiram os benefícios das atividades de educação em grupo e dos campos de férias com outros jovens com diabetes relativamente à aceitação, adaptação à diabetes e bem-estar, assim como ao bom apoio da equipa de saúde.

Conclusão

Os jovens partilharam as suas experiências e perceções sobre a diabetes durante os grupos focais. Apesar das dificuldades nesta fase da vida, a maior parte dos jovens adultos mostrou boa adaptação à diabetes.

Com base neste estudo, concluímos que os jovens adultos consideram a atividade física e as atividades de lazer similares aos amigos sem diabetes, desde que tenham cuidados com a diabetes.

Referiram e debateram as dificuldades com a adesão ao tratamento e o controlo metabólico. Realçaram o bom apoio social da família, amigos e equipa de saúde multidisciplinar e referiram os benefícios das atividades com os pares, que os ajudam a viver melhor com a diabetes.